

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE MULHERES NO CLIMATÉRIO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

**Relatoria:** MAURICÉLIA SANTOS SOUSA

**Autores:** Helen Rute Rodrigues Silva  
Priscila de Souza Aquino

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Climatério é o período correspondente à fase não-reprodutiva da vida da mulher, na qual há uma diminuição na produção dos hormônios sexuais femininos, o que provoca alterações físicas, metabólicas, psíquicas e sociais, que se manifestam ou não por sinais e sintomas que caracterizam a síndrome climatérica. Assim, neste período a mulher necessita de uma atenção especial de profissionais qualificados que possam contribuir para o enfrentamento deste período de mudanças. **OBJETIVOS:** Objetivou-se analisar a produção científica da enfermagem acerca da temática assistência à saúde de mulheres no climatério. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada a partir de busca na base de dados BDEF, utilizando os descritores “Climatério”, “Saúde da Mulher” e “Menopausa”. Realizou-se leitura dos artigos completos, na língua portuguesa, publicados no período de 2000 a 2009. Nessa busca, encontraram-se dezenove publicações, sendo seis teses e treze artigos. A fase de análise deu-se por meio de leituras exploratórias, seletivas, analíticas e interpretativas. As variáveis utilizadas abrangiam questões relativas ao periódico, ano de publicação, o local do estudo, a delimitação metodológica e os objetivos do artigo. **RESULTADOS:** Os achados mostraram que o principal periódico foi a Revista Anna Nery com 03 publicações (15,78%), ficando em segundo lugar a Revista de Enfermagem da UERJ com 02 publicações (10,52%). Todas as outras estão distribuídas em revistas diferentes. O ano de 2005 é o que apresenta maior quantidade de estudos publicados, sendo um total de 05 (26,31%). A maioria dos artigos era do estado de São Paulo, perfazendo 06 publicações (31,57%). Há predominância de estudos qualitativos, chegando a um total de 15 (78,94%). Os objetivos, de um modo geral, eram conhecer as alterações biopsicossociais evidenciadas pela mulher que vivencia o climatério, bem como compreender o significado por ela atribuído às experiências nesta fase do ciclo vital. **CONCLUSÃO:** Tornou-se evidente que ainda são poucos os estudos que abordam essa temática do climatério, o que traduz a dificuldade que os enfermeiros têm em adentrar na essência da mulher nessa fase do ciclo vital. Ficou claro que a mulher encontra dificuldades perceptíveis para vivenciar esse período. É necessário, portanto, que os profissionais de saúde tornem-se mais atentos e comprometidos às necessidades da mulher nessa fase, contribuindo assim para uma assistência de qualidade.